

Tensões Globais e Caminhos para o Brasil



10/11/25

Welber Barral

13º Fórum de Economia da Universidade de Brasília

Introdução

- A OMC já foi o centro da governança global do comércio.
- Hoje enfrenta questionamentos sobre relevância e efetividade.
- Perda de relevância ou esvaziamento de instituições multilaterais
- Redução da lógica de cooperação e aumento da lógica de competição

Contexto Global

- Erosão do multilateralismo.
- Acordos bilaterais e regionais ganham força.
- Crescente rivalidade EUA-China e tensões geopolíticas.
- • Países buscam segurança econômica e estratégica:
 - Maior investimento em defesa
 - Acesso a recursos naturais
 - Segurança alimentar

O Papel dos EUA

- Bloqueio sistemático de esforços multilaterais (ex: IMO).

- Preferência por medidas unilaterais (Seção 301, 232, IEEPA).

Defesa de interesses políticos imediatos sobre resultados de longo prazo.

- Visão de que sistema de Bretton Woods não responde a desafios colocados pela China.

Decisões dos EUA com Maior Impacto na Ordem Internacional

Reconfiguração de Alianças e Segurança Internacional

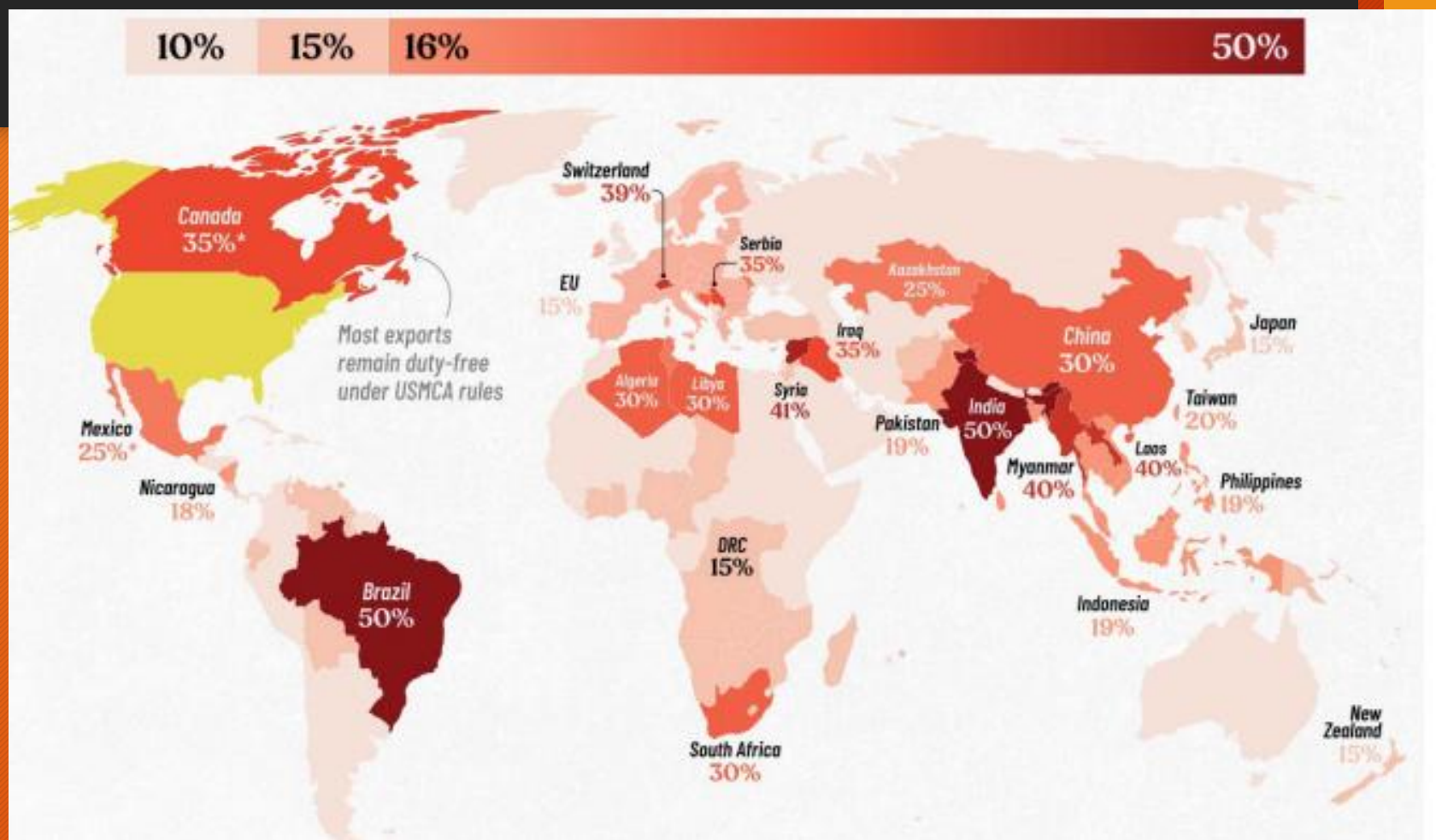
Ambições Territoriais e Soberania Internacional

Abandono de Compromissos Climáticos Globais

Retirada dos EUA de Organizações Internacionais (OMS, CDH, Usaid)

Postura mais intervencionista na América Latina,

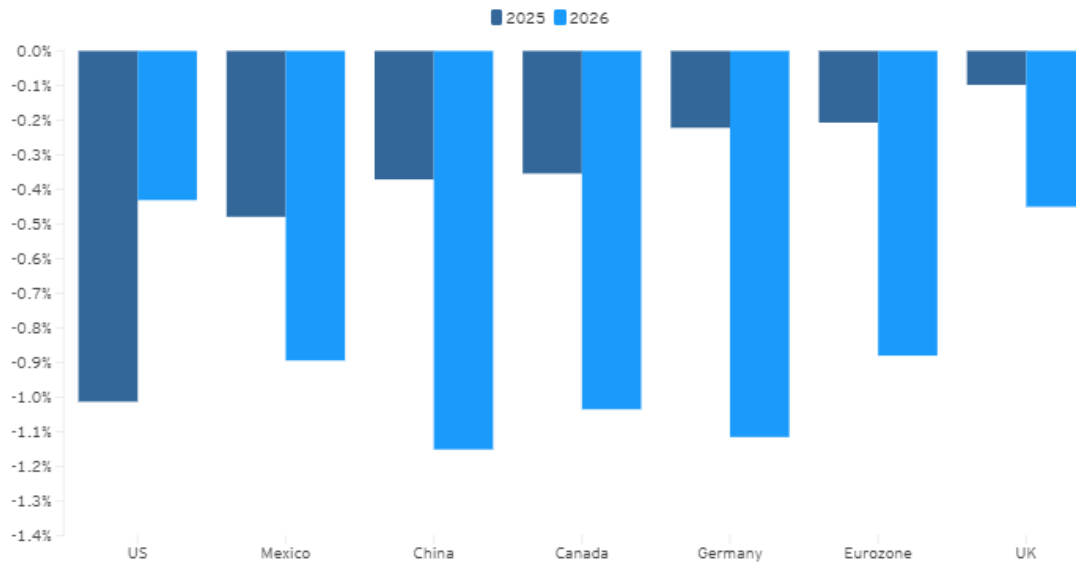
Guerra Tarifária



Tarifas aplicadas pelos EUA (Outubro/2025)

Impactos Econômicos

Impact of reciprocal tariffs on real GDP growth¹
ppt difference relative to baseline



Source: EY-Parthenon

¹These scenarios reflect the impact of immediate imposition of reciprocal tariffs in Q2 2025

Show chart description +



O Papel da União Europeia

- Defesa do sistema multilateral.
- • Apoio a reformas para restaurar credibilidade.
- • Liderança em temas de sustentabilidade e comércio e clima, CBAM, EUDR.
- • Busca alianças com países em desenvolvimento para alternativa bipolar.
- Falta de coordenação, poucos consensos, protecionismo agrícola

Países em Desenvolvimento

- Crise fiscal ampliada e permanência de dívida externa
- Impactos demográficos e das mudanças climáticas
- Busca de acordos regionais e bilaterais
- Índia como potência em ascensão
- • China renunciou ao status de 'em desenvolvimento'.

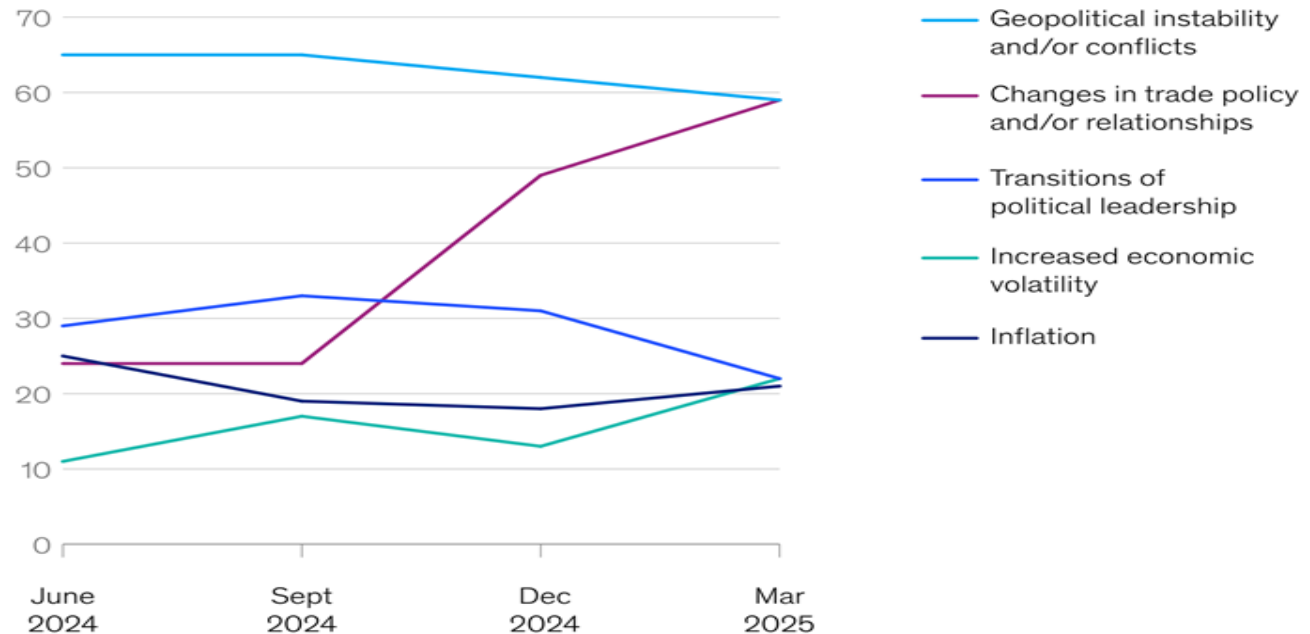
Desafios Emergentes

- Comércio digital e economia de dados.
- Mudança climática, subsídios verdes e carbono.
- Subsídios industriais e papel das estatais.
- AI e futuro do trabalho
- Tecnologias, minerais críticos e terras raras
- Conflitos geopolíticos

Impactos Econômicos

Trade policy changes are now on par with geopolitical instability as the biggest perceived disruptive forces in the global economy.

Biggest potential risks to global economic growth, next 12 months,¹
% of respondents



¹Out of 15 risks that were offered as answer choices. June 3–7, 2024, n = 927; Aug 28–Sept 6, 2024, n = 1,203; Nov 27–Dec 6, 2024, n = 912; Feb 26–Mar 7, 2025, n = 988.

O Brasil no cenário internacional

- Potência média, com poucos acordos comerciais
 - América do Sul: desnuclearizada, mas com desafios pontuais
 - Histórico de liderança em negociações internacionais.
- Interesse em preservar solução pacífica de controvérsias.
- Oportunidade de atuar como ponte entre desenvolvidos e emergentes.
 - Necessidade de alinhar política comercial à agenda de clima e digital.
 - Necessidade de estratégia para tecnologias e terras raras

Caminhos para o Brasil no Cenário Internacional

- Não-alinhamento automático e conclusão de acordos, esp EU-Mercosul; EFTA; Canadá; México
- Reformas internas e melhora na situação fiscal
- Exercer liderança efetiva na América do Sul
- Estratégia para desenvolvimento e incorporação de tecnologias
- Autosuficiência em produção alimentar e em defesa
- • Construir narrativas positivas: comércio como instrumento de desenvolvimento sustentável.

Conclusão

- Riscos emergentes e cisnes negros no horizonte
- Necessidade de reformas nos órgãos internacionais
- O futuro dependerá da disposição das grandes potências em negociar.
- O Brasil pode ter papel relevante na construção de consensos.
- Mensagem final para Brasil e Mundo: mitigar, adaptar, reformar para sobreviver.

Prof. Dr. Welber Barral
welber.barral@bmj.com.br

Obrigado !!!

